



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Expressão de Alfa Actina de Músculo Liso no Carcinoma Basocelular
<b>Autor</b>	DARLAN HORÁCIO RODRIGUES DE LIMA
<b>Orientador</b>	RENAN RANGEL BONAMIGO

## **Expressão de Alfa Actina de Musculo Liso no Carcinoma Basocelular:**

Darlan Horácio Rodrigues de Lima  
Dra. Ana Carolina Krum dos Santos  
Prof. André da Silva Cartell  
Prof. Renan Rangel Bonamigo  
UFRGS

**Introdução:** O carcinoma basocelular (CBC) é a neoplasia maligna mais comum da pele e raramente pode ocasionar metástases; seu potencial de invasão local depende de características histopatogênicas. É possível que um aumento de proteínas contráteis em células tumorais tenha valor prognóstico em relação ao comportamento invasivo tumoral. **Justificativa:** Comprovando-se a relação entre a alfa-actina e a invasão tumoral, seria possível prever o comportamento de um CBC na invasão de tecidos locais, auxiliando na decisão terapêutica. **Objetivos:** Principal: verificar a positividade para alfa actina em CBCs de baixo risco (superficial, nodular, fibroepitelial) e de alto risco (infiltrativo, morfeiforme, basoescamoso, esclerosante e micronodular). Secundários: descrever a relação entre a positividade para actina e idade do paciente, topografia, tamanho da lesão, espessura tumoral, subtipo histopatológico, presença de ulceração e recidiva em 5 anos. **Metodologia:** Estudo transversal, com avaliação de 100 pacientes submetidos à exérese de CBCs, durante um ano no HCPA. As lâminas foram coradas para alfa actina de músculo liso e as variáveis descritas nos objetivos foram coletadas do prontuário e laudos complementares. Os dados foram armazenados no programa Excel versão 14.0 e analisados no SPSS 20.0. **Resultados:** Foram avaliados 100 pacientes, a prevalência da alfa-actina estromal foi de 33% nos CBC em geral, 23% nos de baixo risco e 59% nos de alto risco. A prevalência da alfa-actina nas células tumorais foi de 37% nos CBCs em geral, 48% nos de baixo risco e 33% nos de alto risco. Houve associação estatisticamente significativa quanto à presença da proteína alfa-actina no estroma tumoral e as variáveis subtipo agressivo ( $p=0,001$ ,  $\phi = 0,34$ ) e recidiva tumoral em até 5 anos ( $odds\ ratio = 1,896$  IC95% = 0,771 – 4,659). Não houve outras associações estatisticamente significativas com as demais variáveis.